

30/Janeiro/2015

---

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Sai a Relação Dívida/PIB do Brasil e seu saldo orçamentário (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Sondagem do Comércio**: informações mensais usadas no monitoramento e antecipação de tendências econômicas (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Sondagem Setor de Serviços**: indicador produzido mensalmente que informa as tendências de curto prazo e o estado geral das empresas do setor (Vide notícia abaixo);
- Sai o **Índice de Preços ao Produtor (PPI)**: mede a evolução dos preços de produtos na porta de fábrica, sem impostos e fretes, de 23 setores da indústria brasileira de transformação (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Nota de Política Monetária** (divulgada pelo BACEN): dados sobre a evolução dos agregados monetários (papel moeda, depósitos, câmbio entre outros) e operações de crédito do sistema financeiro.

### ➤ Mundo:

- **Cingapura**: Sai a Taxa de desemprego e as Expectativas de negócios (Anual);
- **Espanha**: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e o Produto interno bruto (PIB) (Anual) e a Confiança das empresas no país;
- **Itália**: Sai a Taxa de desemprego italiana (Mensal) e o Índice de preços ao produtor (PPI) (Mensal e Anual);
- **Noruega**: Sai a Taxa de desemprego;
- **Europa**: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e a Taxa de desemprego regional;
- **África do Sul**: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Estados Unidos**: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral); as Expectativas de inflação e o Índice de sentimento do consumidor Michigan (*Consumer Sentiment*); *Employment Cost Index*: índice de custos dos trabalhadores norte-americanos;
- **Canadá**: Sai o Saldo Orçamentário (Anual) e o Produto interno bruto (PIB) do país.



## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

- ✓ **Gamesa fecha contrato em parques da Força Eólica Brasileira no Rio Grande do Norte**  
Fonte: Agência Canal Energia



A Gamesa fechou contrato com a Força Eólica Brasileira para o fornecimento de 84 MW em 42 aerogeradores de 2 MW cada para 3 parques eólicos localizados no Rio Grande do Norte. A Força Eólica Brasileira é uma *joint venture* entre a espanhola Iberdrola e a Neoenergia. A fabricante fornecerá, vai transportar, instalar e comissionar 15 unidades de 2 MW para a EOL Santana 1, outras 15 para a EOL Calango 6 e 12 aerogeradores para a EOL Santana 1. As 42 turbinas serão produzidas na fábrica que a Gamesa tem em Camaçari (BA) e deverão ser entregues no terceiro trimestre de 2016. Os parques deverão ser entregues no trimestre seguinte. A G-114-2.0 MW é uma turbina projetada para ter um rendimento melhor por um custo menor em sítios de ventos com velocidades médias e fracas, o que é particularmente adequado para as condições de vento de alta e de baixa turbulência encontradas no Brasil. A carteira de pedidos para esse aerogerador está até o momento em 800 MW.

- ✓ **Alemanha, China e Estados Unidos e a geração eólica**  
Fonte: Recharge News Brasil



A Alemanha, os Estados Unidos e a China conectaram um total de 28,3 GW de nova capacidade eólica em 2014, segundo balanços iniciais de cada país. Os números mostram uma recuperação da indústria. A Alemanha adicionou 4,75 GW no ano, batendo o recorde anual 3,24 GW atingido em 2002 e fechando o ano com 38,12 GW eólicos instalados, segundo dados das associações de energias renováveis alemãs. Em 2013, o país europeu tinha adicionado 3 GW, portanto em 2014 houve um aumento de 58%. Os investidores alemães aceleraram as obras para evitar o fim de subsídios e outras mudanças regulatórias sinalizadas pelas reformas energéticas. Além disso, os estados nacionais ofereceram novas áreas para compensar o anunciado fim de foco em energia nuclear. Na China, Administração Nacional de Energia (NEA) anunciou dados preliminares mostrando que foram conectados 18,7 GW de novos parques eólicos. A China fechou o ano com uma capacidade eólica instalada de 95,8 GW. Isso se compara com os 14,5 GW adicionados em 2013, um aumento de 29%. Nos Estados Unidos a indústria eólica disparou, atingindo 4,85 GW em novas instalações, mas de 4 vezes os 1,1 GW instalados em 2013, segundo dados preliminares da Associação Norte Americana de Energia Eólica (AWEA). O crescimento resultou de mudanças regulatórias que permitiram o enquadramento de projetos eólicos para obter créditos fiscais mesmo se não houvesse extensão do incentivo. O país norte americano fechou o ano com 65,9 GW de capacidade instalada eólica. No entanto, o crescimento de 2014 ficou bem aquém do crescimento recorde de 2012 quando mais de 12 GW eólicos foram instalados. Entre os fabricantes de turbinas, os líderes de novos contratos foram a GE, a Siemens e a Vestas que forneceram 95% dos novos projetos que foram finalizados em 2014. Em comparação, o Brasil instalou 3,8 GW em 2014, fechando o ano com 6 GW segundo a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica).

- ✓ **Possível aumento do valor da energia**  
Fonte: Agência Brasil



A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livre (Abrace) criticou a decisão do Tesouro Nacional de não repassar recursos à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo que subsidia as tarifas de



luz. A informação foi reiterada pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Os associados da Abrace representam 20% de toda energia consumida no Brasil – 45% do consumo de energia elétrica e 40% da energia térmica da indústria brasileira. Segundo a associação, a medida pode resultar em aumento médio de 20% do valor da energia pago pelas indústrias. Ao comentar a decisão, Levy afirmou que as sucessivas ajudas do Tesouro ao setor elétrico provocaram distorções no mercado de energia e a reincorporação de encargos energéticos às tarifas.

### ✓ Preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm nova manhã de avanço em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 44.98, registrando uma alta da ordem de 1,01% em relação ao fechamento de quinta-feira (29). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 49,60 ontem, registrando também uma alta de 0,96% igualmente em relação ao fechamento de ontem.

### ✓ Confirmação da diluição por 4 anos do financiamento do setor elétrico

Fonte: Canal energia/ Isto é dinheiro



na tarifa.

O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, confirmou que o prazo de pagamento do financiamento de R\$ 17,8 bilhões, contratado no ano passado para aliviar o caixa das distribuidoras, será diluído em 48 meses. O acordo em discussão com o consórcio de bancos públicos e privados responsável pela concessão dos empréstimos da Conta-ACR envolve a renegociação das taxas de juros, que serão mais altas em consequência da renegociação do perfil da dívida. Segundo o ministro, a negociação é possível porque o governo adotou medidas para a melhoria da qualidade dos recebíveis e da geração de caixa do setor. A partir desse mês, o custo passou a ser indicado na fatura de energia, o que pode induzir o consumidor a reduzir o consumo para não aumentar o valor a ser pago

### ✓ Petrobras obteve rebaixamento de todas as suas notas

Fonte: Brasil econômico



A agência de classificação de risco Moody's rebaixou todos os *ratings* da Petrobras, citando preocupações com investigações sobre corrupção na estatal e possível pressão sobre a liquidez da companhia em função de atraso na divulgação de resultados financeiros auditados. A ação incluiu um downgrade na dívida sênior não securitizada da petroleira para Baa3 ante Baa2. Segundo a Moody's, os ratings permanecem em revisão para rebaixamento adicional.

#### ✓ Sistema de partilha de carro elétrico é lançado no Recife

Fonte: Diário de Pernambuco



Um sistema inédito de compartilhamento de carros foi lançado no Recife. O programa de *car sharing* (“partilha de carro”, em tradução livre), é pioneiro no país e foi apresentado nesta manhã na sede do Núcleo de Gestão do Porto Digital, no Recife Antigo. A solução estará disponível ao público em março de 2015, após o período de testes. A primeira fase conta com 20 pessoas que irão testar os três carros disponíveis em 3 diferentes pontos da cidade. O primeiro fica localizado no edifício do Porto Digital, outro em frente ao Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (C.E.S.A.R), ambos no Bairro do Recife, e o último na Rua do Lima, no bairro de Santo Amaro. Os voluntários fazem parte do Núcleo de Gestão do Porto Digital e entregarão relatórios

periódicos com possíveis modificações no sistema. Nos primeiros 3 meses de teste serão avaliados o aplicativo do Porto Leve e o funcionamento do veículo. Além disso, as estações serão monitoradas à distância e cada veículo contará com um chip que vai se comunicar com o sistema de controle, informando quando o carro for retirado. A partir de março, com o sistema já em funcionamento, o programa ganhará outras três novas estações de compartilhamento: a primeira na Prefeitura do Recife, outra na Casa da Cultura e a última na Praça do Derby. Por enquanto se trata de um protótipo, mas a expectativa é que, em funcionamento, seja bem aceito pela sociedade. Esse é um veículo fácil de estacionar e de comandar por ser automático. Além de ser cem por cento elétrico, o que pode trazer grande diferença por não causar poluição. A velocidade máxima a ser percorrida é de 60 km e o veículo demora em média 6 horas para completar uma carga. De acordo com os testes, é possível rodar até 113 km até apresentar a bateria reserva, em sinal que precisa energia. Para usar o carro será necessário fazer um plano mensal no valor de R\$ 30, que será debitado no cartão de crédito. Além desse valor, o usuário paga uma taxa de R\$ 20 por uma corrida de 30 minutos. Caso o motorista ultrapasse esse tempo, será cobrado R\$ 0,75 por minuto. O controle de desbloqueio do veículo é feito pelo aplicativo Porto Leve, que ganha a seção de *car sharing*. Além disso, no dispositivo vem a opção de compartilhamento de rotas, para oferecer carona para outro usuário. Caso haja a partilha, o valor será dividido pelas duas pessoas que utilizam o serviço

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

#### ✓ Expectativa da taxa de juros para o Brasil

Fonte: Bradesco economia

A ata do Copom, divulgada pelo Banco Central, reforça a expectativa de que o ciclo de subida da taxa de juros está aproximando-se do seu fim. O ritmo de elevações da Selic será reduzido de 0,50 p.p para 0,25 p.p em sua próxima reunião, cuja decisão será anunciada em 4 de março. Houve o reconhecimento de que o ajuste fiscal pode ser contracionista e a atividade econômica crescerá abaixo do seu potencial. Além disso, a ata defende que o cenário de convergência da inflação para a meta de 4,5% em 2016 foi fortalecido, mas chama atenção para o fato de que a melhora das expectativas inflacionárias ainda não é vista como suficiente. A visão central para o cenário prospectivo de inflação segue pautada pelo realinhamento de preços relativos – dos preços domésticos em relação aos internacionais e dos administrados ante os livres. De fato, a projeção para aumento dos preços administrados deste ano passou de 6,0% para 9,3%, levando em conta principalmente a elevação da CIDE e do PIS/COFINS sobre os preços da gasolina e a alta dos preços de energia elétrica. Isso ajuda a explicar a subida das expectativas para o IPCA deste ano, ainda que para 2016 tenha sido observado algum recuo. Em relação à atividade econômica, o Copom acredita que o “ritmo de expansão da atividade doméstica este ano será inferior ao potencial”, ainda que a melhora da confiança das firmas e das famílias deva intensificar a recuperação da economia. Importante mencionar a mudança de expectativas em relação à política fiscal que deve se “deslocar



para a zona de neutralidade" e não "descarta a hipótese de migração para a zona de contenção". O compromisso com a convergência à meta de 4,5% em 2016, foi reforçado.

#### ✓ **Brasil fecha 2014 com déficit primário de R\$ 32,536 bilhões**

Fonte: Reuters

O setor público brasileiro registrou déficit primário de 12,894 bilhões de reais em dezembro, encerrando 2014 com saldo negativo de 32,536 bilhões de reais, informou o Banco Central. Foi a primeira vez que a economia feita para pagamento de juros ficou negativa desde o início da série histórica do BC, em 2001. Com isso, o saldo primário negativo foi equivalente a 0,63% do Produto Interno Bruto (PIB), também o pior já registrado. O resultado de dezembro foi muito pior que o esperado por analistas consultados, cuja mediana apontava saldo positivo de 11,6 bilhões de reais. O BC informou ainda que o déficit nominal ficou em 60,102 bilhões de reais no mês passado, fechando o ano em 343,916 bilhões de reais. Já a dívida bruta chegou a 63,4% do PIB em dezembro, o maior patamar da série histórica. A dívida líquida, por sua vez, foi a 36,7% do PIB no mês passado, acima dos 36,1%.

#### ✓ **Índice de Preços ao Produtor (IPP) de dezembro fica em 0,56%**

Fonte: IBGE

<b>Dezembro 2014</b>	<b>0,56%</b>
Novembro 2014	1,06%
Dezembro 2013	0,60%
Acumulado em 2014	4,42%
<b>Dezembro 2014 / Dezembro 2013 (acumulado em 12 meses)</b>	<b>4,42%</b>

Em dezembro de 2014, 18 das 23 atividades pesquisadas apresentaram alta de preços, contra 20 do mês anterior. As 4 maiores variações de dezembro em relação a novembro foram em outros equipamentos de transporte (2,22%), fumo (2,05%), papel e celulose (1,99%) e calçados e artigos de couro (1,81%). Os itens com maior influência, ou impacto, na variação de dezembro contra novembro (0,56%) foram refino de petróleo e produtos de álcool (0,18 p.p.), alimentos (0,09 p.p.), outros produtos químicos (-0,09 p.p.) e papel e celulose (0,07 p.p.). O indicador acumulado de 2014 atingiu 4,42%, contra 3,84% em novembro. Entre as atividades que tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva do indicador acumulado, sobressaem metalurgia (10,16%), outros equipamentos de transporte (10,09%), calçados e artigos de couro (9,91%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (9,73%). Os setores com maior influência foram metalurgia (0,78 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (0,75 p.p.), veículos automotores (0,74 p.p.) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (0,27 p.p.). Em dezembro, os preços do setor de alimentos variaram em 0,48% em relação aos de novembro. Vale dizer que, nos primeiros 7 meses do ano, houve apenas um resultado positivo (fevereiro, com 0,56%) e, nos últimos 5, todos positivos, sendo o resultado de dezembro o menor não só entre os últimos como também menor do que o de fevereiro. O resultado anual de 2014 foi de uma variação de 0,83%, a menor de toda a série, cujo pico se deu em dezembro de 2010 (21,24%); a menor taxa antes da atual havia sido a de dezembro de 2011 (3,08%). Na comparação com o mês anterior "leite esterilizado / UHT / Longa Vida" se destaca com contribuição negativa em termos de variação e de influência. Os outros produtos em destaque em termos de influência - com impacto de 0,03 p.p. em 0,48% - foram "carnes de bovinos frescas ou refrigeradas" (contribuição positiva), "resíduos da extração de soja" (negativa) e sucos concentrados de laranja (positiva). A desvalorização cambial ocorrida em dezembro (de 3,60%) explica o que ocorreu com o preço de suco de laranja e, em parte, com carnes bovinas frescas. Em parte porque, no caso de carnes, a questão da demanda internacional aquecida é também um fator que se deve levar em conta. Já no caso de resíduos de soja, mesmo com a pressão do câmbio, os preços caíram, refletindo a oferta elevada no país. Os produtos que mais influenciaram o indicador mensal foram "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer potência", "peças para motor de veículos



automotores", "carrocerias para ônibus", com variações positivas, além de "caminhão-trator para reboques e semireboques", com resultado negativo. Esses produtos em conjunto representaram 0,38 p.p. do índice de dezembro. Embora não tenham a mesma influência no índice mensal, os produtos "limpadores de parabrisas" e "bombas injetoras para veículos automotores" também apresentaram variações de preços significativas. Além de influenciar o indicador mensal, os produtos "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer potência", e "peças para motor de veículos automotores" também se destacam pela influência no acumulado no ano. Ainda no que se refere a esses dois indicadores, houve considerável influência também dos produtos "caixas de marcha para veículos automotores" e "caminhão diesel com capacidade superior a 5t", todos com variações positivas. Vale considerar também que o produto "motores de partida para motores de explosão", apesar de não ter sido listado pela influência, foi uma das quatro maiores variações de preços no indicador acumulado no ano.

#### ✓ **Concessões de crédito livre cresceu em termos reais em dezembro**

**Fonte: Itaú economia**

De acordo com o Banco Central, a média diária das concessões de crédito livre cresceu 1,3% em termos reais e com ajuste sazonal frente ao mês anterior. Por outro lado, a média diária das concessões do crédito direcionado teve queda de 4,2%. A taxa de inadimplência do sistema caiu 0.1 p.p. para 2,9%. Tanto a taxa de juros quanto o spread do sistema caíram. O desempenho da média diária das concessões do crédito livre foi resultado de crescimento de 1,1% nas concessões à pessoa física (PF) e de 1,5% nas concessões à pessoa jurídica (PJ) com ajuste para inflação e sazonalidade. Esse foi o segundo mês consecutivo de aumento, embora as concessões ainda sigam em patamar abaixo do observado no primeiro semestre de 2014. O crescimento do estoque de crédito continuou desacelerando. A expansão do saldo de crédito total com relação ao mesmo mês do ano anterior passou de 4,8% em novembro para 4,6% em dezembro em termos reais. Em relação ao crédito livre, houve uma diminuição da queda do saldo de -1,8% para -1,7% na variação anual. Esse movimento foi compensado pela desaceleração do crédito direcionado, que cresceu 12,3% contra 13,2% em novembro. A participação no mercado dos bancos públicos atingiu 53,6% (53,5% em novembro). Houve desaceleração no crescimento anual do estoque de crédito dos bancos públicos, que passou de 10,4% para 9,4% em termos reais. Na mesma comparação, o saldo dos bancos privados caiu 0,6% (-0,9% em novembro). A inadimplência do sistema caiu 0,1 p.p. para 2,9%. Houve queda na inadimplência do crédito livre, tanto em PF (de 6,6% para 6,5%) quanto em PJ (3,5% para 3,4%). A inadimplência do crédito direcionado também apresentou queda (de 1,0% para 0,9%). Tanto as taxas de juros quanto os spreads apresentaram quedas no crédito livre e no direcionado.

#### ✓ **Brasil é o 5º maior destino de investimentos estrangeiros**

**Fonte: Isto é dinheiro**

O Brasil sobe duas posições e termina 2014 como 5º maior destino de investimentos estrangeiros diretos no mundo, superando todos os países europeus. Os dados são da ONU e apontam que, pela primeira vez, a China superou os EUA e se transformou no maior receptor de investimentos do mundo. A organização, porém, alerta que 2015 pode marcar uma queda importante de investimentos nos emergentes, principalmente aqueles que dependem de *commodities* e onde o crescimento do PIB sofreu um forte freio, como no Brasil. De fato, os dados apontam que o volume total de investimentos enviados ao Brasil caiu de US\$ 64 bilhões, em 2013, para US\$ 62 bilhões, em 2014. A redução de 4%, porém, foi mais suave que a média mundial, de 8%. Entre 2012 e 2013, o Brasil também já tinha perdido outros 4%. A tendência de queda pode continuar em 2015. No ano passado, empresas investiram US\$ 1,26 trilhão, valor distante do pico de 2007, quando os investimentos diretos chegaram a US\$ 1,9 trilhão. O ano de 2014 só não foi pior que 2009, quando os investimentos chegaram a US\$ 1,1 trilhão.

#### ✓ **Número de novas empresas sobe em 2014 no Brasil**

Fonte: Serasa Experian

A quantidade de novas empresas do Brasil cresceu 1,4% em 2014, de acordo com o Indicador Serasa Experian de Nascimento de Empresas. No total, foram criadas 1.865.183 novas empresas no Brasil. Em dezembro, porém, houve uma queda de 29,3% no número de novas empresas em relação a novembro, com a criação de surgiram 102.479 empreendimentos. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, entretanto, houve acréscimo de 6,5%. A queda do número de empresas criadas em dezembro em relação a novembro é decorrência da sazonalidade adversa do período (festas de final de ano), o que acaba inibindo a decisão de abertura de novos negócios. Tanto foi assim, que a queda foi registrada em todos os segmentos: entre os Microempreendedores Individuais (MEIs), responsáveis por mais de dois terços dos novos empreendimentos (66,5% do total), foram 68.187 novas empresas, contra 107.374 em novembro (queda de 36,5%). As Empresas Individuais registraram queda de 11,5% de um mês para o outro (12.465 em dezembro contra 14.092 em novembro). As Sociedades Limitadas registraram 14.367 empresas em dezembro, contra 16.011 em novembro (queda de 10,3%). Segundo o estudo, das 1.865.183 novas empresas criadas em 2014, 72,0% (1.342.852) foram de Microempreendedores Individuais (MEIs), 10,2% (189.809) de Empresas Individuais, 12,2% (227.368) foram de Sociedades Limitadas e 5,6% (105.154) foram de empresas de outras naturezas jurídicas. As MEIs vêm registrando aumento crescente desde o início da série histórica do Indicador – em 5 anos, passaram de pouco menos da metade do total de novos empreendimentos (49,0%, em 2010) para mais de dois terços deste total (72,0% em 2014). O Sudeste registrou o maior número de empresas abertas de janeiro a dezembro de 2014, sendo a região responsável por 51,2% do total, com 955.866 novas empresas. Em seguida, com 18,1% do total e 337.349 empresas, vem a Região Nordeste. A Região Sul ocupa o 3º lugar, com 304.091 empresas criadas em 2014 (16,3% do total), seguida pelo Centro-Oeste, com 172.720 empresas (9,3% do total). A Região Norte manteve o 5º lugar durante todo o ano, fechando 2013 com a criação de 95.157 empresas (5,1% do total). Em comparação com o mesmo período do ano passado, a Região Sudeste registrou o maior aumento no nascimento de empresas em 2014 (alta de 2,6%), seguida de Sul (com aumento de 1,9%), Nordeste (com 0,4%) e Centro Oeste (com 0,3%). A região Nordeste apresentou queda de 4,2%. O setor de serviços continua atraindo a maior quantidade de novas empresas: em 2014, 1.097.526 companhias que abriram suas portas, o equivalente a 58,8%. Em seguida, no acumulado dos 12 meses surgiram 596.660 empresas comerciais (32,0%) e, no setor industrial, foram abertas 155.194 empresas (8,3%) neste mesmo período. Nos últimos 5 anos, tem crescido a participação das empresas de serviços no total de empresas que nascem. Esta participação aumentou 5,7 p.p entre 2010 (53,1%) e 2014 (58,8%). Por outro lado, a participação do setor comercial de empresas que surgem no país tem recuado nestes últimos anos (de 35,6% em 2010 para 32,0% em 2014), ao passo que a participação das novas empresas industriais vem se mantendo estável, variando pouco – de 8,5% em 2010 para 8,3% em 2014.

#### ✓ **Banco Central russo reduz taxa básica de juros**

Fonte: AFP

O Banco Central da Rússia anunciou de forma inesperada uma queda de sua taxa básica de juros de 17% para 15%, acelerando a queda do rublo. Um comunicado do BC russo afirma que a medida visa a "evitar a considerável queda da atividade econômica frente ao contexto de fatores externos negativos". Depois do anúncio, a moeda russa continuou em queda livre, e o euro e o dólar passaram a valer 80 e 70 rublos, respectivamente.

#### ✓ **Taxa de desemprego cai em dezembro no Japão**

Fonte: Dow Jones Newswires

A taxa de desemprego no Japão ficou 3,4% em dezembro sobre 3,4% em novembro, segundo dados do governo japonês divulgados. A relação entre empregos e candidatos subiu 0,03 ponto porcentual no mês passado, para 1,15. Isso significa que havia no país 115 empregos disponíveis para cada 100 pessoas em busca de trabalho..



✓ **Taxa de desemprego na zona do euro cai em dezembro**

Fonte: Dow Jones Newswires

A zona do euro registrou em dezembro a menor taxa de desemprego desde agosto de 2012, com o índice recuando 0,1 ponto percentual no mês, para 12,4%. De acordo com dados divulgados pelo Eurostat nesta sexta-feira, o saldo de trabalhadores empregados avançou em 157 mil pessoas durante o mês passado. Apesar do resultado positivo, o indicador ainda permanece perto do auge de 12% na taxa de desemprego, registrada após a crise financeira internacional. O índice também é muito superior aos verificados nos Estados Unidos, Japão e Reino Unido.

✓ **PIB da Espanha cresce no 4º trimestre de 2014 sobre mesmo período do ano anterior**

Fonte: Market News International

O Produto Interno Bruto (PIB) da Espanha cresceu 2,0% no 4º trimestre de 2014 ante igual período do ano anterior, após avançar a um ritmo anual de 1,6% no 3º trimestre, segundo dados preliminares divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). O INE também informou que o PIB espanhol teve expansão de 0,7% entre outubro e dezembro ante os 3 meses imediatamente anteriores. No 3º trimestre, havia sido registrado aumento de 0,5% sobre o 2º.

✓ **Inflação na Espanha tem queda anual em janeiro**

Fonte: Market News International

O índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) harmonizado da Espanha caiu em ritmo anual de 1,5% em janeiro, após recuar 1,1% em dezembro, segundo dados preliminares divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

✓ **Taxa de desemprego na Itália cai em dezembro**

Fonte: isto é dinheiro/ Dow Jones Newswires

A taxa de desemprego da Itália caiu para 12,9% em dezembro, de 13,3% em novembro, segundo o instituto de estatísticas do país, o Istat. Entre a população jovem, com idades entre 15 e 24 anos, a taxa de desemprego foi de 42,0% no mês passado.

✓ **PPI na França diminui em dezembro sobre novembro**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de preços ao produtor (PPI, em inglês) da França caiu 0,9% em dezembro ante novembro, depois de ter recuado 0,1% em novembro ante outubro, informou o escritório oficial de estatísticas do governo. Em relação a dezembro do ano passado, o PPI francês registrou queda de 2,9%, após ter apresentado recuo de 2,0% no mesmo tipo de comparação em novembro.

✓ **Receita fiscal chinesa cresce em 2014**

Fonte: Isto é dinheiro

A receita fiscal da China alcançou 14,035 trilhões de yuans (US\$ 2,2 trilhões) em 2014, um crescimento de 8,6% em relação a 2013, informou o governo chinês. Esta é a menor alta da arrecadação do país desde 1991. A arrecadação por meio de vendas de propriedades, uma das maiores fontes de recursos para os governos regionais, subiu 3,2%, uma forte redução de ritmo em relação ao avanço de 2013, de 44,6%. O enfraquecimento é resultado de uma piora no mercado imobiliário. Com isso, a China registrou um déficit fiscal de 1,131 trilhão de



yuans, o equivalente a 1,78% do Produto Interno Bruto (PIB). O governo havia projetado um déficit 1,35 trilhão de yuans, ou 2,1% do PIB. No ano passado, a economia do país cresceu 7,4%, a menor expansão desde 1990.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### ✓ Indicadores de confiança do setor de serviços e do comércio recuaram em janeiro

Fonte: FGV

Sondagens conjunturais divulgadas hoje pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontaram queda dos indicadores de confiança. O Índice de Confiança de Serviços (ICS) recuou 2,0% entre dezembro e janeiro, para 99,1 pontos na série com ajuste sazonal. Na leitura anterior, o indicador havia apresentado alta de 1,3% na margem. Cabe registrar que a piora do ICS decorreu da avaliação do Índice de Expectativas, que recuou 6,6% em janeiro. O Índice de Situação Atual, por sua vez, subiu 5,5%, configurando o segundo resultado positivo consecutivo. No mesmo sentido, o Índice de Confiança do Comércio (ICOM) caiu 1,5%, após a retração de mesma magnitude exibida em dezembro. O Índice de Situação Atual e o Índice de Expectativas divergiram, exibindo alta de 11,2% e queda de 8,9%, respectivamente. Dessa forma, os resultados apresentados hoje apontam uma melhora na avaliação da situação atual, ainda que continuem apontando cautela do setor de serviços e comércio em relação às expectativas futuras.



## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
29/01/2015			
Desempenho da bolsa			
LIGHT S/A ON NM**	5,75	R\$ 14,70	↑
GOL PN N2	5,22	R\$ 12,88	↑
CEMIG PN N1**	4,83	R\$ 12,36	↑
SUZANO PAPEL PNA N1**	4,79	R\$ 10,70	↑
BRASKEM PNA N1	4,70	R\$ 12,47	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
29/01/2015			
Desempenho da bolsa			
VALE ON N1	-5,27	R\$ 17,95	↓
OI PN N1	-4,94	R\$ 5,57	↓
BRADSPAR PN N1	-4,50	R\$ 11,45	↓
VALE PNA N1	-4,15	R\$ 16,15	↓
PETROBRAS PN	-3,98	R\$ 8,67	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.  
Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (30/01/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	2,6617	2,6623
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↑	3,0088	3,0097

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.  
Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção							
	Dez.14	Nov.14	Out.14	Set.14	Ago.14	Jul.14	Jun.14
IBC-Br (%)	...	0,04	0,40	0,20	1,47	-1,49	-0,40
Produção industrial Total (%)	...	-0,70	0,00	-0,20	0,60	0,70	-1,50
IPCA	0,78	0,51	0,42	...	...	...	...
INPC	0,62	0,53	0,38	...	...	...	...
IGP-DI	0,38	1,14	0,59	...	...	...	...
	2014 (*)		2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	0,7		2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	1,1		7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	-0,5		1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	1,2		2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(\*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.  
Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

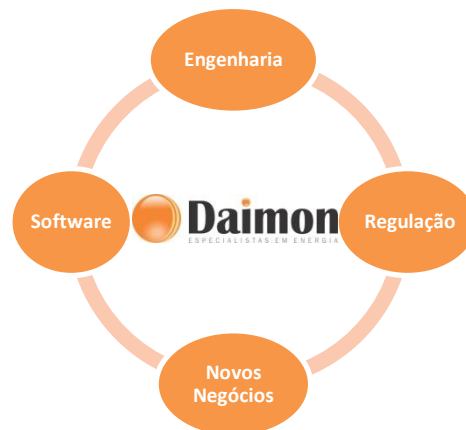
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.